

# Cultura de plantas medicinais e aromáticas: uma nova fronteira no agro

## O potencial das plantas medicinais e aromáticas

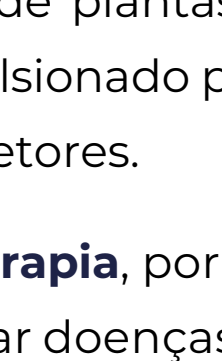
As plantas medicinais e aromáticas são espécies vegetais que com propriedades terapêuticas, medicinais ou aromáticas amplamente usadas em práticas de saúde, culinária e cosmética. As plantas medicinais são valorizadas por seus princípios ativos, que podem auxiliar na prevenção e no tratamento de doenças, enquanto as aromáticas destacam-se por seus cheiros característicos, que conferem sabores a alimentos e fragrâncias a produtos. Alguns exemplos incluem:



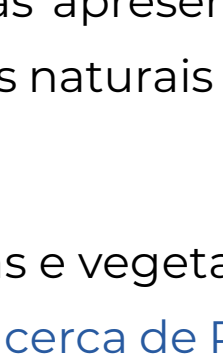
**Alecrim (*Rosmarinus officinalis*):** de uso condimentar, medicinal e aromático, ele é obtido de suas folhas ou ramos jovens.



**Boldo (*Gymnanthemum amygdalinum*):** de uso medicinal, ele é obtido de suas folhas e ramos jovens.



**Copaíba (*Copaifera multijuga Hayne, etc*):** de uso medicinal, ele é obtida por meio do óleo retirado pela perfuração do tronco.



**Manjeriço (*Ocimum basilicum L.*):** de uso condimentar, medicinal e aromático, ele é obtido de suas folhas e ramos jovens.

## A crescente demanda no Brasil

O mercado de plantas medicinais e aromáticas apresenta um crescimento impulsionado pela busca por alternativas naturais e sustentáveis em alguns setores.

■ **Na fitoterapia**, por exemplo, que usa plantas e vegetais para prevenir e tratar doenças, o mercado movimenta cerca de R\$ 173 milhões ao ano no Brasil; no mundo, esse mercado poderá movimentar US\$ 437 bilhões até 2032, reflexo de uma preferência crescente dos consumidores por soluções naturais e menos agressivas à saúde.

■ **Já os cosméticos naturais e orgânicos**, que podem levar plantas aromáticas em suas formulações, cresce cerca de 10% ao ano no Brasil – mais que os cosméticos tradicionais, que crescem em média 5% ao ano – e já movimenta mais de R\$ 10 bilhões anualmente, impulsionados por consumidores que buscam produtos com menor impacto ambiental além de fragrâncias naturais.



**Dado:** **Paraná lidera a produção de plantas medicinais e aromáticas no Brasil.** O estado tem uma área de 6 mil hectares ocupada com espécies potenciais, medicinais, condimentares e aromáticas, que rendem uma produção anual média de 18,6 mil toneladas e uma receita de R\$ 88,5 milhões. Assim, a produção de plantas medicinais e aromáticas é uma excelente alternativa para a agricultura familiar, pois combina alta rentabilidade por área com a possibilidade de diversificação de culturas e agregação de valor.

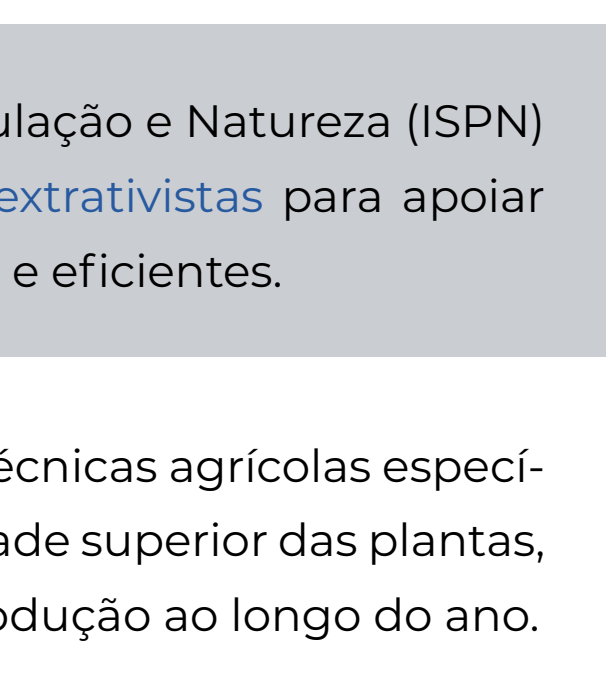
## Do cultivo à comercialização

As plantas aromáticas e medicinais podem ser produzidas por meio de abordagens que precisam ser consideradas para garantir a sustentabilidade e a qualidade do produto final. São elas:

1 **Extrativismo:** consiste na coleta de plantas ou partes delas diretamente da natureza, sem o cultivo. É uma prática tradicional e amplamente usada para espécies como copaíba, macela e pimenta-rosa. No entanto, é preciso adotar medidas de manejo sustentável para evitar a extinção dessas espécies devido à coleta excessiva e à interrupção do ciclo natural de regeneração.

### Cuidados essenciais na coleta extrativista:

- **Manejo sustentável:** busque assistência técnica e informações sobre legislações ambientais e licenças de coleta junto aos órgãos competentes no estado.
- **Prevenção da extinção:** evite práticas que comprometam a regeneração natural das espécies, como a retirada de todas as sementes ou de partes reprodutivas.
- **Qualidade do produto:** atenção à mistura indesejada de espécies durante a coleta, que pode comprometer a qualidade e as características buscadas no produto final.

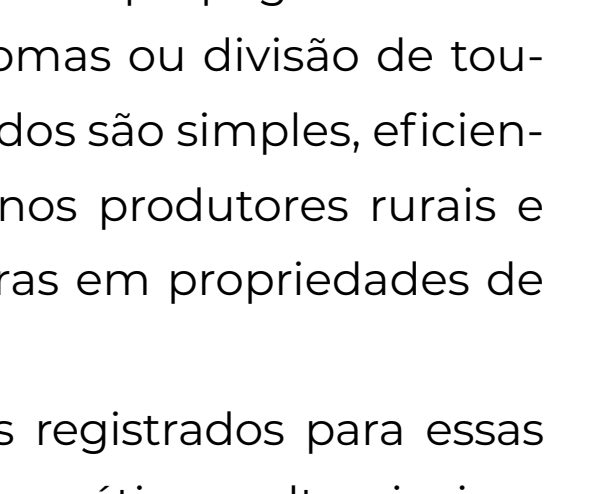


Organizações como o Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPNU) oferecem [guias gratuitos sobre boas práticas extrativistas](#) para apoiar produtores na adoção de métodos sustentáveis e eficientes.

2 **Produção por cultivo:** envolve o uso de técnicas agrícolas específicas para garantir uniformidade e qualidade superior das plantas, além de permitir o escalonamento da produção ao longo do ano.

### Fatores importantes para o cultivo:

- **Plantio em covas:** para o plantio de espécies arbóreas ou arbustivas, como a espinheira-santa, por exemplo, é indicado o uso de covas específicas. Para espécies arbóreas, as covas devem medir 40 x 40 x 40 cm, enquanto, para arbustos, as dimensões recomendadas são 20 x 20 x 20 cm. A distância entre as covas varia conforme o porte das plantas e pode ser de 2 a 5 m (Senar, 2017);
- **Métodos de propagação:** as plantas podem ser propagadas de diversas formas, como sementes, estacas, rizomas ou divisão de touceiras, de acordo com a espécie. Esses métodos são simples, eficientes, amplamente acessíveis para os pequenos produtores rurais e tornam viável a adoção de diferentes culturas em propriedades de menor escala;
- **Controle de infestantes:** não há herbicidas registrados para essas plantas; portanto, o manejo deve ser feito por práticas culturais rigorosas, como por meio de cultivo em faixas ou pela rotação de culturas;
- **Livre de defensivos agrícolas:** o uso de defensivos é contraindicado devido ao modo de consumo dessas plantas e às suas propriedades medicinais.



3 **Via de propagação orgânica:** exige certificação para ser comprovada com tal, o que pode limitar a possibilidade de atuação para pequenos produtores. Técnicas como cultivo mínimo do solo, adubação verde, uso de adubos orgânicos e o plantio de diferentes espécies juntas ajudam a preservar o solo e garantem produtos mais saudáveis e sustentáveis.

O plantio de plantas medicinais e aromáticas também requer o conhecimento de fatores como clima e solo, adubação e controle de pragas. Saiba mais sobre isso para diversas plantas no [boletim Cultivo de Plantas Aromáticas e Medicinais](#).

### A colheita das plantas aromáticas e medicinais

exige muita atenção, por definir a qualidade da matéria-prima e, consequentemente, o valor comercial do produto final. O aroma, o sabor e a concentração do princípio ativo presentes nas plantas no momento da colheita são determinantes para garantir a satisfação do consumidor e atender às exigências do mercado.

Um dos pontos importantes é determinar o ponto de colheita conforme a espécie, a finalidade e o produto a ser colhido. O ponto de colheita de algumas delas é:

**Alecrim** - 6 a 8 meses

**Hortelã** - 3 a 4 meses

**Boldo** - 6 a 8 meses

**Jambu** - 1 a 2 meses

**Citronela** - 4 a 5 meses

**Macela** - 5 a 6 meses

**Erva-doce** - 3 a 4 meses

**Manjeriço** - 3 a 4 meses

Plantas medicinais, aromáticas e condimentares: produção e beneficiamento. Senar. 2017.

O curto tempo de colheita de muitas plantas medicinais e aromáticas é uma vantagem para o pequeno produtor, pois lhe confere retorno mais rápido do investimento, maior flexibilidade no planejamento das safras e a possibilidade de escalonar a produção o ano todo o que, consequentemente, aumenta a rentabilidade e otimiza o uso da área cultivada.

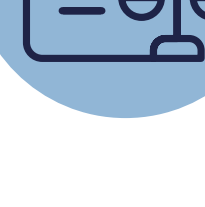
O **beneficiamento das plantas medicinais e aromáticas** é o conjunto de técnicas e processos aplicados a plantas colhidas ou partes delas, para manter o máximo de suas propriedades e seu valor de mercado.

- Entre os pontos de atenção está a estrutura do espaço de beneficiamento, que deve ser próxima da lavoura onde as plantas foram colhidas e deve conter instalações adequadas de recepção, pré-limpeza, secagem, classificação, embalagem e armazenamento.

A **comercialização de plantas aromáticas e medicinais** envolve a forma mais adequada de embalagem, a identificação com rótulos e informações de acordo com a legislação vigente e outras informações de manuseio e conservação do produto. Alguns pontos de atenção incluem:

- As folhas devem ser embaladas em sacos de papel, e as raízes, em caixas de papelão;
- A embalagem deve conter informações do produtor, do endereço, o nome científico da planta, o lote, a data de colheita, etc.;
- As plantas beneficiadas devem ser armazenadas pelo menor tempo possível, para não perder seus princípios ativos; e
- O transporte deve ser feito em carroceria fechada e sem odores de outros produtos, e o conteúdo deve ser protegido do sol e da poeira.

Saiba mais detalhes sobre a produção, a colheita, o beneficiamento e a comercialização de plantas aromáticas e medicinais. Consulte o guia [Plantas medicinais, aromáticas e condimentares: produção e beneficiamento](#) do Senar.



**Legislações ambientais** – municipais, estaduais e federais – para coleta, comércio, industrialização e manejo de espécies nativas em seu ambiente natural. Um exemplo é a [Lei nº 12.651/2012](#), conhecida como Código Florestal Brasileiro, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa;

- Antes de iniciar uma produção extrativista, é importante que o produtor consulte os órgãos de fiscalização ambiental, a fim de se informar sobre as leis específicas de sua região;

**Legislações sanitárias** – municipais, estaduais e federais – para regulamentar a produção e a comercialização de plantas ou na forma de alimentos e medicamentos. Um exemplo é a [RDC 26/2014](#), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa, sobre o registro de medicamentos fitoterápicos, ou a [Lei nº 5.991/1973](#), que regula sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

O **produtor também deve manter obrigatoriamente a documentação** de cada passo da produção, desde a origem do produto até as etapas do beneficiamento, o que ajuda a evitar adulterações ou alterações na composição química do produto.

É importante, também, que o produtor mantenha fichas de controle interno em cada local da unidade de beneficiamento. Confira essas fichas no guia [Plantas medicinais, aromáticas e condimentares: produção e beneficiamento](#), do Senar.



**Fontes consultadas**  
Situatão do registro de medicamentos fitoterápicos no Brasil. Scielo. 2008. Plantas medicinais, aromáticas e condimentares: produção e beneficiamento. Senar. 2017. Estado e destaque no país na produção de plantas medicinais. Governo do estado do Paraná. 2021. Mercado de cosméticos orgânicos: crescimento e expansão dos negócios. CI Orgânicos. 2022.